



Desvendando os ambientes do lado esquerdo do rio Paraíba do Sul : uma análise e mapeamento das vulnerabilidades ambientais de Guarus, Campos dos Goytacazes,Rio de Janeiro.

Thaysa Barbosa de Souza, Claudio Henrique Reis.

Há vários desequilíbrios ambientais nos espaços urbanos brasileiros, em resultante do crescimento desordenado desses espaços sem o devido planejamento urbano. O desenvolvimento espacial desigual das cidades deixaram como uma herança insistente as pungentes segregações socioespaciais demarcadas pela : fome; habitações construídas em terrenos irregulares; acesso à escassos serviços públicos; dentre outros. Seguindo esta tendência, Guarus, o terceiro subdistrito de Campos dos Goytacazes - Rio de Janeiro, perpassa historicamente por uma série de carências ao longo do seu território, principalmente a cerca das questões ambientais que demandam consequências diretas à qualidade de vida da população. Guarus como área periférica foi constituída historicamente pelos "rejeitados da sociedade", ou seja, por grupo de minorias (indígenas e afrodescendentes) que atualmente constituem-se como maioria quantitativamente que, formaram o espaço urbano conforme as suas possibilidade e necessidades com o apoio mínimo das políticas públicas como já mencionado. Portanto, surge a necessidade de identificar e (re)discutir as fragilidades socioambientais que persistem nos diferentes espaços urbanos, principalmente nesta área periférica, que é carente inclusive da produção do conhecimento sobre o seu ambiente e condicionantes. Desta maneira, gerar um análise do uso do solo da área, através dos recursos do geoprocessamento, anuncia-se como melhor via que possibilita uma leitura da superfície qualitativamente e quantitativamente. Em suma, o diálogo entre a temática Fragilidade socioambiental, Geografia e o uso de Geotecnologias tende a ser intenso, complexo e muito significativo para a comunidade científica, sociedade e poder público. Forma-se assim, o trio de temas desta pesquisa: a Fragilidade como proposição que pondera os prováveis impactos ambientais e o grau de resiliência que a sociedade e natureza possuem, a Geografia como ciência que situa e analisa os fenômenos entre o campo biológico, geológico e humano e, as Geotecnologias como ferramentas que auxiliam na espacialização dos locais com indicativos de Fragilidade.



There are several environmental imbalances in Brazilian urban spaces, as a result of the disorderly growth of these spaces without proper urban planning. The uneven spatial development of cities left as an insistent legacy the poignant socio-spatial segregations demarcated by: hunger; dwellings built on uneven terrain; access to scarce public services; among others. Following this trend, Guarus, the third subdistrict of Campos dos Goytacazes - Rio de Janeiro, has historically experienced a series of shortcomings throughout its territory, especially regarding environmental issues that demand direct consequences for the population's quality of life. Guarus as a peripheral area was historically constituted by the "rejects of society", that is, by a group of minorities (indigenous and Afro-descendants) that currently constitute themselves as the quantitative majority that formed the urban space according to their possibilities and needs with minimal support. of public policies as already mentioned. Therefore, there is a need to identify and (re)discuss the socio-environmental weaknesses that persist in different urban spaces, especially in this peripheral area, which is even lacking in the production of knowledge about its environment and constraints. In this way, generating an analysis of the land use of the area, through the resources of geoprocessing, is announced as the best way that allows a qualitative and quantitative reading of the surface. Geotechnologies tend to be intense, complex and very significant for the scientific community, society and public authorities. Thus, the trio of themes of this research is formed: Fragility as a proposition that ponders the probable environmental impacts and the degree of resilience that society and nature have, Geography as a science that situates and analyzes phenomena between the biological, geological and and human and, the Geotechnologies as tools that help in the spatialization of the places with indications of Fragility.